

Bloco congratula MÃ©lenchon por resultado histÃ³rico nas presidenciais francesas

27-Abr-2017

Comunicado do Secretariado da ComissÃ£o PolÃ­tica do Bloco de Esquerda de congratulaÃ§Ã£o a Jean-Luc MÃ©lenchon pelos resultados histÃ³ricos da esquerda francesa na primeira volta das presidenciais 2017.

CongratulaÃ§Ã£o a Jean-Luc MÃ©lenchon pelos resultados histÃ³ricos da esquerda francesa na primeira volta das presidenciais 2017

Os resultados da primeira volta das eleiÃ§Ãµes presidenciais francesas sÃ£o mais um sintoma da profunda desagregaÃ§Ã£o do centro polÃ­tico na UniÃ£o Europeia. Os candidatos oficiais dos dois maiores partidos - Republicanos e Partido Socialista - nÃ£o somaram mais de um quarto dos votos. Este resultado Ã© o fruto do alinhamento do governo Hollande com todas as opÃ§Ãµes tomadas pelo governo alemÃ£o Ã cabeÃ§a da UniÃ£o Europeia: na puniÃ§Ã£o da GrÃ©cia, no acordo com a Turquia para a perseguiÃ§Ã£o aos refugiados, na austeridade permanente.

Os partidos que tÃªm governado a FranÃ§a em alinhamento com Berlim acabaram representados na segunda volta pelo ex-banqueiro Emmanuel Macron, um hÃ­brido gaullista-socialista cuja recente passagem pelo ministÃ©rio da economia revelou a agressividade do seu programa liberalizador e anti-laboral.

O mais importante facto novo destas eleiÃ§Ãµes foi a ascensÃ£o do candidato Jean-Luc MÃ©lenchon, na base de um programa abertamente anti-racista e de defesa dos imigrantes, comprometido com o Estado social e em confronto com os tratados europeus e com a regras do euro. MÃ©lenchon provou a presenÃ§a de um setor social mobilizado Ã esquerda, imune Ã pressÃ£o xenÃ³foba e em confronto com a Europa da austeridade.

Durante a campanha e depois, as forÃ§as do centrÃ£o atacam o movimento de MÃ©lenchon como simÃ©trico da extrema-direita de Le Pen. Esse insulto recorrente demonstra a principal preocupaÃ§Ã£o deste centro polÃ­tico em perda abrupta de base social: socialistas e gaullistas habituaram-se a uma extrema-direita forte mas contida, pressionando por polÃ­ticas reacionÃ¡rias e anti-imigrantes que a Europa tem seguido amplamente. A Frente Nacional permite ainda condenar como populista e xenÃ³foba qualquer crÃ­tica da polÃ­tica europeia e da sua burocracia. Com o fenÃ³meno MÃ©lenchon, esse equilÃ­brio entrou em crise e a esquerda francesa, contra todos os agiours, gritou "presente!".

O Bloco de Esquerda congratula Jean-Luc MÃ©lenchon e o movimento FranÃ§a Insubmissa pelos histÃ³ricos resultados de 23 de abril. Os

eleitores da esquerda quiseram derrotar as ideias de Marine Le Pen na primeira volta e saberão contribuir para a derrotar na segunda volta. É essa mobilização que garante uma alternativa política às forças da injustiça económica e social que alimenta o crescimento da extrema-direita.